

GREVE a partir do dia 6

Reunidos em assembleia na sede do Sindicato, no último dia 1º, os bancários de Campinas e Região rejeitaram o reajuste salarial de 6,5% mais abono de R\$ 3 mil, proposto pela Fenaban e aprovaram a deflagração de greve por tempo indeterminado a partir de amanhã, dia 6.

A proposta da Fenaban, apresentada durante a quarta rodada de negociação realizada no último dia 29, em São Paulo, representa 68% da estimativa de inflação acumulada no período de setembro de 2015 a agosto de 2016 (9,57%). Os bancários reivindicam reajuste de 14,78%, que inclui 5% de aumento real.

Para a presidente do Sindicato, Stela, chegou a hora de todos os bancários, de Norte a Sul do país, exigir respeito e seriedade dos Bancos. “Depois de quatro rodadas, nenhuma proposta decente. O que é inaceitável. Afinal, mesmo numa economia em recessão, a rentabilidade dos Bancos permanece alta. No primeiro semestre de 2016, o lucro dos cinco maiores bancos (Itaú, Bradesco, Banco do Brasil, San-



Júlio César Costa

Assembleia no Sindicato aprova greve

tander e Caixa) totalizou R\$ 29,7 bilhões. E mais: os Bancos choram de barriga cheia e tentam confundir a categoria em seus comunicados internos. A proposta é ruim, insuficiente, e os bancários sabem disso. É greve em todos os Bancos, privados e públicos, para exigir respeito e salário digno”.

Principais reivindicações

Reajuste salarial: 14,78% (incluindo reposição da inflação mais 5% de aumento real).

PLR: 3 salários mais R\$ 8.317,90.

Piso: R\$ 3.940,24 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vale alimentação: R\$ 880,00 ao mês (valor do salário mínimo).

Vale refeição: R\$ 880,00 ao mês.

13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$ 880,00 ao mês.

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais

contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Carreira: Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Segurança: Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de atendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Assembleia hoje

O Sindicato realiza assembleia organizativa hoje (5), às 18h30, na sede em Campinas.

Prática antissindical: realocação de funcionários

Em período de greve os Bancos tentam enfraquecer o movimento dos trabalhadores através da realização de práticas antissindicais. A alteração do local de trabalho, assim como a alteração de horário, aparece com destaque. Estas atitudes, e outras semelhantes, ferem a lei de greve, que veda “às empresas adotar

meios para constranger o empregado ao comparecimento ao trabalho”, sujeitando o Banco inclusive à condenação judicial e ao pagamento de indenização.

Os bancários, portanto, não são obrigados a atender a determinações deste tipo, devendo comunicar imediatamente ao Sindicato qualquer destas práticas,

para a adoção das medidas cabíveis.

Especialmente com relação à realocação, também chamada comumente de “contingenciamento”, esta prática desleal não atende às normas internas de alguns Bancos, que exigem determinadas formalidades para a alteração de local de trabalho,

ainda que temporária, dos bancários. O comparecimento em local diverso do previsto no contrato de trabalho pode acabar gerando problemas para o próprio bancário na hipótese de alguma ocorrência anormal.

Nilo Beiro, advogado do departamento Jurídico do Sindicato



**Sindicato dos
Bancários CUT
Campinas e Região**

**CAMPANHA
NACIONAL DOS
BANCÁRIOS 2016**

SÓ
A LUTA TE
GARANTE